EVENTOS ESPORTIVOS: UM POTENCIALIZADOR DE NEGÓCIOS – O CASE DA MEIA MARATONA DAS CATARATAS EM FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ

Ana Solange Biesek

RESUMO: O aumento da preocupação das pessoas com uma melhor qualidade de vida tem impulsionado em ritmo acelerado o crescimento do mercado de corrida de rua em Foz do Iguaçu, estimulando o surgimento de novos eventos e investimentos e ampliando o número de adeptos à prática de corridas. A presente pesquisa parte do estudo de caso do Evento Esportivo: Meia Maratona das Cataratas em Foz do Iguaçu/PR, o qual tem como objetivo verificar os seus reflexos, seu envolvimento com corredores locais e de outras localidades e seu destino turístico. A metodologia inclui pesquisas bibliográfica, documental, quantitativa, qualitativa, de campo e um estudo de caso, além da realização de entrevistas e questionários com os principais atores do meio. Percebeu-se o potencial que este evento vem alcançando, os benefícios proporcionados para o destino no incentivo à realização de mais corridas de rua, a satisfação dos participantes em fazerem parte de uma corrida fascinante e a divulgação do Destino Iguaçu.

Palavras-chave: Meia Maratona das Cataratas; Eventos Esportivos; Corrida de Rua; Foz do Iguaçu.

ABSTRACT: The increasing concern of people with a better quality of life has driven fast-paced growth of street racing in Foz do Iguacu market, stimulating the emergence of new events and investment and expanding the number of adherents to the practice race . The present research is a case study of the Sporting Event: Half Marathon das Cataratas Foz do Iguaçu / PR, which aims to check your reflexes, your involvement with local runners and elsewhere and its tourist destination. The methodology includes bibliographic, document, quantitative, qualitative, field and case study research, in addition to conducting interviews and questionnaires with key actors in the environment. It was realized the potential that this event has achieved, the benefits to the target in the incentive to undertake more road races, participant satisfaction in being part of a fascinating race and dissemination Destination Iguaçu.

Keywords: The Falls Half Marathon; Sporting Events; Road Race; Foz do Iguacu.

INTRODUÇÃO

Aproximação com novas pessoas, elemento educacional, entretenimento, oportunidade de um novo estilo de vida, além de também difundir uma boa imagem dos países em outros destinos, são alguns dos benefícios que os esportes instituem como legado. Atualmente, o esporte além de ser considerado uma atividade associada à saúde, bem estar, lazer, e uma ferramenta para se alcançar o sucesso, reconhecimento e auto rendimento.

O conceito de esportes tem diversificado com o tempo. Primeiramente, eram vistos somente como uma forma de lazer e recreação, hoje já se tornou fundamental para uma vida saudável e um gerador de renda. Um dos principais idealizadores desta mudança foi o marketing, que através do incentivo de patrocinadores tornaram populares e acessíveis para muitos, independente de faixa etária ou ser portador de alguma necessidade especial. Percebe-se isso, através dos Jogos Paraolímpicos, originados em 1948, onde os únicos competidores eram cadeirantes, hoje além de possuir diversas modalidades é aberto para atletas do mundo todo (PEREIRA, 2009).

Os esportes também englobam vários ramos, como médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, entre outros, propiciando também um aumento no fluxo turístico das cidades, ocasionando o surgimento de novos produtos e serviços.

Através dessa popularização dos esportes, iniciou-se no final do século XIX, em Atenas, os então chamados eventos esportivos, com os Jogos Olímpicos da era Moderna. Dada largada a este segmento começaram a realizar a Copa do Mundo, e as práticas esportivas começaram a ficar cada vez mais interessantes aos olhos do público. O atletismo se intensifica produzindo diversos eventos próprios como Maratonas, Meia Maratona, corridas de 10km, e até menos de 10km, incentivando a todos aderirem a prática. Assim, foram se tornando eventos esperados e marcados nos calendários mundiais, regionais e municipais (RUBIO, 2007).

As Maratonas originaram-se na Grécia Antiga, cercada de lendas e mitos e hoje estão entre os eventos esportivos mais procurados. As principais Maratonas do Mundo, listadas no WMM – *World Marathon Majors*, são a Maratonas de Boston,

Nova York, Chicago, Berlim e Londres, o sonho de participação de dez entre dez corredores.

As Meias Maratonas, são o início para qualquer corredor que pretenda participar de uma Maratona. Dentre elas, a Meia Maratona das Cataratas, realizada na cidade de Foz do Iguaçu, no estado do Paraná vem crescendo a cada ano, principalmente pelo seu principal diferencial, correr dentro do Parque Nacional do Iguaçu, em meio à natureza e como cenário as Cataratas do Iguaçu, uma das sete maravilhas da natureza.

Através dessa popularidade a Meia Maratona das Cataratas vem despertando o interesse populacional para os eventos esportivos, auxiliando na realização de diversas corridas que buscam a prática esportiva da comunidade e o entretenimento de pessoas. Posto isto o presente estudo pretende responder a seguinte pergunta problema: Quais os reflexos que o evento esportivo a Meia Maratona das Cataratas ocasiona em função de seu envolvimento com corredores locais e de outras localidades e o destino turístico de Foz do Iguaçu. Especificamente caracterizar a evolução histórica da Meia Maratona das Cataratas e a influência no surgimento de outras corridas em Foz do Iguaçu, diagnosticar o perfil dos corredores de rua da Meia Maratona das Cataratas apontando os benefícios provenientes da corrida para o atleta e verificar as opiniões e sugestões de melhoras do evento.

1. EVENTOS ESPORTIVOS

A evolução do turismo de eventos tem apresentado notável crescimento se comparado a outros segmentos turísticos, é um dos mais importantes da atualidade, podendo transformar uma determinada localidade. O atual cenário econômico está relacionado à globalização, o que torna fundamental o desenvolvimento de novas formas de organização frente ao desafio globalizante. Nesse cenário o turismo de evento esportivo vem ganhando importância tanto no cenário nacional quanto no internacional, atraindo corredores das diversas nacionalidades do mundo.

Analisando historicamente os eventos esportivos surgiram no final do século XIX, em Atenas, onde foi realizada a primeira edição dos Jogos Olímpicos da era

Moderna. Não se esperava muito de um evento com o objetivo de reunir atletas para uma competição com o que faziam em seu tempo livre, tanto foi que participaram somente 14 países e 241 atletas, disputando 9 modalidades. Para o inventor Pierre de Coubertin, os jogos poderiam trazer a paz e ocasionar uma alavancada na sociedade (RUBIO, 2007).

Dado o início dos Jogos Olímpicos começou-se a realização da Copa do Mundo, em 1930, onde na época apenas 13 países disputaram as 18 partidas existentes na época.Os eventos esportivos originaram-se acima de tudo, além de uma forma de novos conhecimentos, transformações, mas também, como um orgulho patriótico, uma maneira de auto rendimento e glória pessoal. Épocas de guerra (século XX), onde vários soldados retornavam flagelados das batalhas, com lesões irreversíveis ocasionaram o surgimento dos primeiros jogos adaptados, para enfim em Roma dar-se início aos Jogos Paraolímpicos, realizados até hoje logo após os Jogos Olímpicos (PEREIRA, 2009).

Todo evento esportivo para ser realizado necessita de uma cidade sede para recepcioná-lo. O interesse pela cidade, para captar o evento contempla vários fatores como a movimentação da economia local, geração de novos empregos temporários, divulgação nacional, e internacional do seu destino, melhorias na infra-estrutura da localidade, entre outras.

Mediante esse contexto de mundialização do esporte, se faz necessário à compreensão da sua situação atual, que segundo Bourg e Gouguet (2005) foram impulsionados por três períodos.

O primeiro (1850-1914) tem como características a apropriação dos jogos da Idade Média, pela sociedade inglesa do período da Revolução Industrial, com valores voltados à competição e à concorrência. No segundo período (entre guerras aos anos 1970) tem-se a incidência da remuneração nos esportes e a propagação de transmissões esportivas via rádio, reforçando sua dinâmica mercantil. No terceiro período (a partir dos anos 1980) os objetivos do esporte de alto rendimento se voltam para as características mercantis: comercialização, cientificismo, lucro e midiatização, tornando os eventos em proporções planetárias. Por essa proporção internacional, o confronto entre os melhores supera as distâncias geográficas e

exige uma indústria que atenda a essa demanda e promova tais confrontos: estruturas esportivas, empresariais, midiáticas e financeiras.

1.1 Eventos Esportivos no Brasil

Considerando que o Brasil é um país de apaixonados por esportes há tentativas de incutir na mente dos organizadores de eventos brasileiros que um novo caminho para o turismo de eventos é o turismo esportivo.

O Brasil é um pais, que tem adquirido credibilidade nos eventos esportivos, pela sua trajetória em sediar jogos importantes, como os Jogos Pan-americanos Rio 2007, onde a Embratur conseguiu unir forças com o Comitê Olímpico Brasileiro, ao Ministério dos Esportes e a Organização do evento para realizar estratégias de marketing e divulgação do destino de formas efetivas, o Jogos Mundiais Militares, que aconteceu no Rio de Janeiro, entre os dias 17 e 24 de julho de 2011, onde recebeu sete mil atletas, vindos de 110 países, o X-Game que aconteceu recentemente em Foz do Iguaçu com abrangendo mais de 180 países, captação da Copa do Mundo em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016, assim como a constante melhoria na infra-estrutura e equipamentos, que proporcionaram ao mundo uma visão e credibilidade sobre o Brasil como destino de eventos esportivos é uma oportunidade de o Brasil subir ainda mais na promoção como destino turístico global.

A Embratur já realizou uma pesquisa prévia com turistas estrangeiros que estavam no Brasil em junho de 2009, sobre qual seria o interesse de retornar em 2014, 57% afirmaram que pretendiam retornar em 2014 e 63% dos que afirmaram querer voltar viriam para assistir os jogos da Copa do Mundo e participar dos eventos.

1.2 Corrida de Rua

A sociedade em que vivemos, é reflexo de um estilo de vida sedentário, mas os malefícios causados, tem levado as pessoas a buscarem mais qualidade de vida, buscando satisfazer suas necessidades no que se refere a prática esportiva e espaços e condições para praticá-la.

A corrida de rua é um dos esportes mais agradáveis que podemos praticar, pois exige apenas disponibilidade e um par de tênis, e possibilita conhecermos melhor nosso corpo e nossos limites, porém, alguns cuidados básicos devem ser observados para evitar lesões corporais.

As corridas surgiram na Inglaterra no século XVIII onde se tornaram populares, se expandindo para outros países da Europa e Estados Unidos. Depois do sucesso da primeira Maratona Olímpica, realizada nos Estados Unidos, popularizou-se. Outras corridas a partir da década de 70 surgiram possibilitando corredores comuns correrem junto a elite, como exemplo da famosa São Silvestre, realizada em São Paulo.

A corrida de rua é uma prática esportiva que vem atraindo um número cada vez maior de praticantes, aumentando o número de eventos e investimentos neste segmento. Correr é uma habilidade nata do ser humano que se manifesta ainda nos primeiros anos de vida, como uma forma de exploração do ambiente vivencial e que ultimamente vem se destacando na vida das pessoas jovens e adultas como expressão de qualidade de vida. Na era antiga correr era questão de vida ou morte. Os humanos corriam para salvar suas vidas em fuga dos predadores ou para manter a vida, correndo em perseguição as presas para conseguir seus alimentos.

Um grande destaque de corridas de rua é a Maratona de Nova York, que atrai um grande público e movimenta milhões de dólares em patrocínios, venda de merchandising e de produtos, prestação de serviços e desenvolvimento do comércio e do turismo locais e a Corrida Internacional de São Silvestre que foi inspirada em uma corrida francesa em que os competidores carregavam tochas de fogo durante o percurso e que passa por importantes atrativos turísticos da cidade de São Paulo, constituindo-se na maior prova de corridas de rua brasileira.

As corridas de rua são um segmento específico da modalidade do atletismo, tendo percursos com medidas variáveis entre 10km e 42,2km, ou ainda, na formatação utilizada pelo órgão regulador do atletismo mundial Associação Internacional de Federações de Atletismo – IAAF, as distancias são 10 km, 15 km, 20 km, meia maratona (21.095 metros), 25 km, 30 km, maratona (42.198 metros) e 100 km (DALLARI, 2009).

Uma determinada modalidade esportiva pode ter diferentes conotações em sua prática, como uma competição de elevado rendimento ou apenas de caráter lúdico, pois o esporte sugere múltiplas possibilidades de realização (STIGGER, 2005), assim, resguardadas as características que diferenciam cada modalidade, esta poderá ser vista a partir de óticas diferentes, nas quais pode existir uma variação de contexto, sentido e valores (PRONI, 1998), tal argumento é bastante perceptível na prática da corrida de rua, em que normalmente vemos tanto competidores de alto rendimento ou espetáculo, que objetivam *status*, visibilidade e vitórias, quanto praticantes da atividade na forma de lazer, que objetivam melhorar sua saúde física e mental (BRACHT, 2003), que em vários momentos ambos aparecem juntos, cada qual a sua forma, como comumente observa-se em diversas competições como maratonas e meia-maratonas.

Neste cenário, pode se destacar que a prática de modalidade enquanto lazer busca valores diferentes daqueles contidos na prática de alto rendimento ou profissional, pois este último é voltado para o sucesso, competição e foco no resultado (ALMEIDA & GUTIERREZ, 2004), enquanto o primeiro trata a modalidade com uma ressignificação:

> [...] através da adaptação de regras, espaços, materiais, número de participantes, diferenciação de objetivos, princípios e, principalmente, valores transmitidos. Visa a inclusão e participação efetiva de todos os praticantes interessados, por exemplo, uma corrida de rua entre diversas idades, com regras adaptadas. (MARQUES *et al*., 2006, p.30).

É importante, ressalvar que ambas as práticas são interessantes ao Turismo, pois, a prática de modalidades esportivas profissionais implicam na realização de eventos. Chamam a atenção do público e da mídia, expõe o local de realização das provas e favorece a criação e fortalecimento de uma marca ou imagem turística para a sede, enquanto que a prática que visa o lazer estimula a oferta de mais um serviço turístico e representa uma abordagem de utilização do tempo livre com aspectos relevantes tanto para a população quanto para o visitante, nesse sentido não se pode atribuir uma função social exclusiva a cada modalidade esportiva. Sem dúvida a mesma modalidade pode ser desfrutada como prática

recreativa, ser ensinada como atividade pedagógica, ou ser comercializada como espetáculo de massa (PRONI, 1998, p.75).

Esse aspecto de espetáculo para as massas é bastante explorado nas competições de corrida de rua, inclusive por acontecerem fora de estádio e pistas especificas, dando lugar a cenários diversos e itinerantes, muitas vezes entre localidades com diferentes características urbanísticas e naturais.

Uma versão que ilustra bem as características apresentadas trata do passado remoto das corridas e é demonstrado através de uma lenda que relata a história de um soldado grego que, aproximadamente em 490 a.C., teria corrido um trecho superior a 35 km de distância entre as cidades de Maratona e Atenas só para dar a noticia da vitória dos gregos frente aos persas, e que, após fazê-lo, morreu (DALLARI, 2009).

No que tange a origem moderna da modalidade, encontra-se certa divergência entre estudiosos da área, tal origem se dá com os mensageiros gregos e romanos, após, no ano 1000 na Grã-Bretanha, e a partir do século XV no restante da Europa e Turquia, e no século XVIII, em um momento em que as estradas sofreram grande melhoria, as notícias deixaram de ser levadas a pé o que fez com que muitos mensageiros se tornassem corredores. Outros afirmam que os primeiros corredores, teriam surgido na Inglaterra, no século XVI, quando os trabalhadores conhecidos como *footmen* responsáveis por acompanhar as carruagens a pé, de modo a conduzir os cavalos e evitar obstáculos, tornaram-se desnecessários em virtude da melhoria das estradas, vindo a se tornar corredores.

Ambas as histórias trazem origens curiosas e citam a Inglaterra, como cenário para os primeiros relatos das corridas de rua, e este país, ao longo dos anos, pouco a pouco foi desenvolvendo eventos com corridas de rua.

1.2.1 Corridas de Rua no Brasil

O Brasil não está fora do cenário mundial que indica um número cada vez maior de corredores de rua. A trajetória brasileira se inicia de forma organizada no começo do século XX, mais precisamente no ano de 1925, quando, Cásper Líbero, jornalista do Jornal “A Gazeta”, inspirado pelo modelo francês, institui aquela que

posteriormente seria a São Silvestre em São Paulo, a corrida de rua mais famosa do país, sendo conhecida mundialmente a sua relevância (DALLARI, 2009).

Até o ano de 1945 a corrida de São Silvestre aceitava a inscrição apenas de brasileiros, no ano de 1945 aceitou a inscrição de candidatos sul-africanos e a partir de 1947 passou a aceitar corredores do mundo todo, por óbvio que esse alargamento na aceitação de inscrição fez com que o número de participantes só aumentassem. Na 87ª edição, realizada no dia 31 de dezembro de 2011, a corrida teve aproximadamente 25 mil inscritos, o que demonstra a sua amplitude e explica o porque desta ser considerada a maior prova de rua da América Latina. Esta prova instituiu em 1994, outra importante modalidade em seu quadro competitivo: a São Silvestrinha, idealizada pelo superintendente da Gazeta Esportiva.Net, Júlio Deodoro de Souza, a corrida tem como proposta de ser a versão infanto-juvenil da prova, voltada para crianças e adolescentes até 15 anos.

Uma prova com essa abrangência, demanda uma organização minuciosa e detalhada, inclusive do setor turístico, pois participam diversos corredores de outras cidades e países no evento, movimenta a economia, promove aspectos sociais e culturais, e traz benefícios à localidade onde a prova é executada (BAHL, 2003).

Tais eventos esportivos, dentre os quais se insere a corrida de São Silvestre, são componentes na cadeia produtiva do local onde são realizados e utilizam serviços dos promotores, dos equipamentos do *trade* turístico, da infra-estrutura básica e de acessos, equipamentos de apoio, entre outros. Por movimentar vários setores do local, a promoção de eventos pode desencadear uma série de benefícios á sociedade, mas caso não seja bem organizado poderá acarretar também efeitos negativos.

É importante um planejamento adequado, que envolva toda uma logística de hotéis, restaurantes, empresas de ônibus, companhias aéreas e propostas de atividades além das que ocorrem no evento, como apresentações artísticas, shows, festas de encerramento, entre outras.

Esses eventos podem influenciar na economia da cidade, principalmente os eventos que acontecem periodicamente, como é o caso de alguns dos eventos citados acima, que já possuem um público-alvo definido e mobilizam pessoas de diferentes lugares do país a participarem.

1.2.2 Corridas de Rua em Foz do Iguaçu, Paraná

O período histórico das corridas nunca foi tão propicio para análises dessa envergadura. Estando Foz do Iguaçu em foco no contexto das corridas de rua, a discussão sobre a Meia Maratona das Cataratas se faz essencial após a confirmação de eventos no destino como X-Game, Sub Sede da Copa do Mundo, Jogos Olímpicos, entre outros.

O mercado esportivo tem crescido a cada ano, principalmente após o Brasil conseguir captar a realização da Copa do Mundo de 2014 e Olimpíada no Rio de Janeiro em 2016, o que tem resultado no incremento das receitas com o esporte que de acordo com a Veja de 4 de abril de 2012, ate 2016 serão 5,5 bilhões de dólares investidos, o que fará com que o PIB do esporte no país cresça 9,3% ao ano até 2016.

Paralelo a este crescimento, observa-se, que desde o ano de 2005, após a criação da Acorrefoz – Associação de Corredores de Rua de Foz do Iguaçu, que atualmente possui cerca de trezentos e cinqüenta associados, o mercado de corrida de rua em Foz do Iguaçu tem crescido em ritmo acelerado, contando atualmente um calendário de vinte eventos, e cada vez mais adeptos a pratica de corrida se associam a entidade. Em 2005, somente existia a Meia Maratona das Cataratas. Atualmente Foz do Iguaçu possui aproximadamente um mil corredores e no Brasil estima-se uma média de 4,5 milhões de corredores, sendo que ¼ deste número está na cidade de São Paulo, que já possui mais de 300 corridas anuais, conforme dados do site da revista Contra Relógio.

Nesse cenário crescente das corridas de rua no mundo, e por consequência no Brasil, Foz do Iguaçu, localizado no estado do Paraná, não poderia seguir outro ritmo. Cidade de localização privilegiada é uma cidade de tríplice fronteira, fazendo divisa com o Paraguai e a Argentina, sendo chamada popularmente de “a cidade de todos os povos”, que faz jus a denominação e dissemina suas características acolhedoras.

A cidade tem ainda os seus diferenciais quanto ao seu potencial turístico, uma vez que possui toda uma gama de atrativos, assim, o município representa um dos mais belos destinos turísticos do mundo. Possui riquezas naturais

incomparáveis, como o Parque Nacional do Iguaçu, tombado como Patrimônio Natural da Humanidade. A Itaipu binacional é tida como uma das maravilhas da engenharia reconhecida no mundo inteiro e também um grande atrativo turístico. O município possui grande parque hoteleiro, sistema de transportes, gastronomia, serviços de apoio e locais para realização de eventos, inclusive esportivos.

Um passo importante para a receptividade do município ás corridas de rua reside no seu planejamento urbano, pois no ano de 2005, a Prefeitura lançou um plano de revitalização e instalação de calçadas adequadas em todo o perímetro urbano, plano este denominado “Projeto Calçadas”, o qual, dentre uma série de normas técnicas para adequação da pavimentação urbana, estipula parâmetros para alcançar uma estética urbana mais adequada e usual, “transformando o ambiente urbano de Foz do Iguaçu num cenário tão atraente quanto à beleza natural que encanta e privilegia a todos, na "Terra das Cataratas"”.

Tal projeto alavancou a prática de corridas e caminhadas na região, uma vez que a existência de calçadas e meios adequados para prática do esporte o torna mais seguro, e assim, mais praticado. Nos últimos 10 anos nota-se, um incremento da prática desse esporte na região, e isso é visto principalmente pelo aumento de provas realizadas na cidade.

Apenas como exemplos do crescimento do esporte, no ano de 2012, foram realizadas 15 corridas em Foz do Iguaçu, e os números de inscritos nas corridas da região apresentam um crescimento impressionante, a *Iguassu Night Run*, por exemplo, na sua 3ª edição, completou o número máximo de escritos em apenas 05 dias, batendo o recorde do ano de 2011, que foram 07 dias.

1.3 Meia Maratona das Cataratas

O Parque Nacional do Iguaçu, onde estão contempladas as Cataratas do Iguaçu passou a ser destino de eventos de grande porte como o X-Game, evento esportivo recentemente realizado em Foz do Iguaçu. Um desses eventos é a Meia Maratona das Cataratas, a qual já está no calendário de corridas de rua e integrante da Liga de Ouro do Brasil, o que demonstra a grandeza de seu evento, e da atuação da Concessionária Cataratas S/A.

O surgimento da idéia de se fazer uma corrida de rua dentro do Parque Nacional do Iguaçu surgiu para suprir a baixa demanda de turistas em período de sazonalidade e também como uma maneira de aliar esporte e natureza através de corrida de rua, uma maneira de trabalhar a imagem da empresa e do Parque Nacional do Iguaçu. Surgiu o ”sonho de realizar uma das corridas mais fascinantes do mundo”.

Realizando um parâmetro da primeira edição da Meia Maratona das Cataratas até a sexta edição, que ocorreu em 2012, percebe-se a grande evolução que ela vem alcançando, no que se refere ao número de participantes em 356% em seis anos, a evolução técnica da prova, as marcas de tempo estão diminuindo a cada edição. Hoje a Meia Maratona esta entre umas das melhores corridas do mundo e desempenha um ótimo nível de satisfação.

A corrida também conta com a presença de corredores de elite, os quais elevam o nível da prova, onde as melhores marcas e tempos são superadas, e os demais atletas participantes sentem-se bem, como se estivessem correndo ao lado de seus ídolos, como Franck Caldeira, um dos melhores maratonistas do Brasil, em sua participação na 5º edição da Meia Maratona das Cataratas, em 2011.

Por ser dentro do Parque Nacional do Iguaçu, em cada uma das edições tem sido estabelecido um número limite máximo de corredores, com intuito de cuidar das questões ambientais, pois a maior preocupação é a qualidade da prova e não a quantidade de competidores.

FIGURA 1 - Percurso da 6ª edição da Meia Maratona das Cataratas

Fonte: Cataratas S/A (2012).

A Meia Maratona das Cataratas já apresentou e comprovou vários benefícios para a comunidade e região, tais como o incremento direto no fluxo de turistas e comércio local, a qual atrai para Foz do Iguaçu aproximadamente cinco mil pessoas, entre atletas e acompanhantes; mídia positiva de Foz do Iguaçu, a Meia Maratona das Cataratas alcançou uma grande projeção na imprensa, repercutindo de forma positiva, a beleza do Parque Nacional do Iguaçu, da corrida e do potencial turístico de Foz do Iguaçu. Sua mídia é expressa em diferentes meios de comunicação, como jornais, revistas, emissoras de rádio, televisão e sites na internet; mobilização comunitária: reunindo instituições públicas e privadas, civis e militares, movimentando e unindo a comunidade em prol de um bem maior, despertar a cidadania e o cooperativismo; Qualidade de vida: o evento incentiva a população da importância e as melhorias na vida das pessoas praticando atividades esportivas; Preservação Ambiental: através de ações sócio-ambientais, sensibilizando a população a assumir comportamentos ambientalmente corretos; e também no incentivo a realização de outras corridas de rua, apoiando e mostrando-se a disposição para auxiliar no que for possível.

2. DIAGNÓSTICO DO PERFIL DOS CORREDORES DE RUA DA MEIA MARATONA DAS CATARATAS, OS BENEFÍCIOS PROVENIENTES DA CORRIDA PARA O ATLETA

Utilizou-se para obtenção dos dados desse estudo, pesquisa de caráter exploratório baseado em dados bibliográficos, documentais, pesquisas quantitativas e qualitativas como também pesquisa de campo e estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa escolhido para obter as informações necessárias para a efetuação do estudo foram à elaboração e aplicação de entrevistas e questionários.

Considerando-se que a presente pesquisa visa verificar os reflexos do evento esportivo, a Meia Maratona das Cataratas, seu envolvimento com corredores locais e de outras localidades e seu destino turístico de Foz do Iguaçu/PR, a população total que interessa corresponde ao total de inscritos no evento, que no ano de 2012 atingiu número recorde de inscritos, ultrapassando a marca dos 2.354

corredores no dia 08 de julho, uma população finita e em 2013 já atingiu o limite máximo de 3.000 inscritos, prova que será realizada no dia 26 de maio.

Na elaboração e aplicação do questionário traçou-se o perfil do corredor da Meia Maratona das Cataratas realizada em Foz do Iguaçu. Analisando os resultados de diferentes ângulos através de variadas perguntas, de gênero, origem de país, estado, cidade, carreira profissional e perguntas de cunho pessoal. A aplicação desse método proporcionou decifrar as tendências do atleta da meia maratona e encontrar pontos comuns e pontos divergentes nos dados coletados. A idéia de aplicação do questionário não foi somente para contagem e categorização, senão para entender o interesse que tem o atleta em retornar a Foz do Iguaçu apenas para o Turismo ou para próximas edições da Meia Maratona.

Foi realizado uma pesquisa aberta semi-estruturada direcionada aos participantes das edições anteriores da Meia Maratona das Cataratas, a qual foi disponibilizada *online*, por meio de um sistema próprio. O acesso foi possível através das redes sociais da Cataratas S.A.: *facebook, twitter* e *mailing* dos corredores, obtendo-se um retorno de 642 questionários respondidos. Também foi divulgado no site da H2Foz[1]. Como complemento as pesquisas, foi realizado in loco, no dia 11 de novembro de 2012 na Corrida dos Correios, entrevistas com 40 corredores. Obtendo–se um total de 682 questionários respondidos. Para incentivar a participação nas respostas aos questionários, posteriormente foi realizado um sorteio no dia 01/12/12 para todos os participantes, através de seus e-mails, o prêmio uma inscrição na sétima edição da Meia Maratona das Cataratas.

A coleta de dados respeitou a imparcialidade, o respeito e o sigilo do entrevistado. Na análise buscou-se encontrar o equilíbrio entre a subjetividade da resposta e entre a objetividade do caráter de pesquisa. Fora do risco da análise cair em mera abstração foi possível buscar um critério mais técnico para a interpretação e descrição das respostas obtidas, esse critério diz respeito diretamente a pertinência da pergunta à aplicação do Turismo.

Os questionários visaram primeiramente traçar o perfil socioeconômico do corredor, onde foi questionado sobre seu país, estado, cidade, sexo, idade, grau de escolaridade, renda bruta mensal, respectivamente.

[1] Site de turismo de Foz do Iguaçu.

Visualizou-se, portanto que 91% são provenientes do Brasil e 4% originários do Paraguai, percebe-se que a uma pequena quantidade de corredores de outros países, o que impacta negativamente, pelo destino da corrida estar localizado em uma Tríplice Fronteira. Além disso, 50% dos atletas participantes são do estado do Paraná, sendo que 14% são de Foz do Iguaçu e 16% da capital do Estado, Curitiba. O segundo Estado que tem o maior número de participantes é São Paulo com a porcentagem de 28%, dos quais 10% dos atletas vêm da própria cidade, destino esse que possui corridas de hierarquia máxima e grandes atletas.Assim, os corredores da Maratona das Cataratas, através da participação no evento esportivo, incrementam o número de turistas domésticos no Brasil, sendo essa uma tendência nacional, conforme estudo supra apontado.

A taxa masculina de atletas, não só no atletismo, mas como em outras modalidades esportivas sempre foram muito proeminentes em relação à média de atletas do sexo feminino. Na presente pesquisa a constatação não foi diferente, 70% dos participantes eram do sexo masculino. Dessa forma, quase 50% estão na faixa etária de 35 a 49 anos, o que comprova ser um público com um respaldo e experiência maior na questão da corrida. Uma situação marcante verificada nesta análise foi que o total de atletas que estão entre 25 a 34 anos, foi o mesmo que os de 50 a 64 anos, 21%. Um ponto que deve ser analisado, para buscar um número maior de atletas mais jovens, incentivando sua participação nas práticas esportivas. Comprovando isso, percebe-se no total de respostas de 18 a 24 anos que foi de somente 2%. Concluí-se assim, a necessidade de possuir um incentivo maior para essas faixas etárias na participação de eventos esportivos.

Através dos dados coletados observou-se um elevado número de corredores na chamada “meia-idade”, ou seja, entre os 35 – 49 anos. Tais dados apontam uma preocupação dessa faixa etária com a própria saúde, o que pode ser resultado da consciência corporal, resultado, inclusive, da experiência de vida desses corredores.

Nesse aspecto comprovou que 60% possui um grau de escolaridade elevado, tendo ensino superior completo, 8% apresentam ensino superior incompleto e 14% dispõem de ensino médio completo. Um dado positivo foi que somente 1% do público pesquisado tem ensino fundamental incompleto e 2% ensino fundamental completo. Além disso, constatou-se que 45% dos atletas vem de classe

média, onde sua renda bruta mensal chega a mais de 4.000 reais e 27% possui uma renda entre R$ 2.000 a R$ 4.000. Observa-se que grandes partes dos atletas são provenientes de um custo de vida mais eminente, com nível elevado de escolaridade, o que projeta a corrida como sendo para uma parte mais elevada da população, devido a todo seu nível técnico e de organização.

Em relação aos seus meios de deslocamentos, pernoites, acompanhantes e locais de hospedagens, dados que movimentam o turismo de Foz do Iguaçu/PR, obteve-se a seguinte verificação. A maior parte dos entrevistados, se deslocaram para participar da corrida (75%), 4% vieram principalmente para conhecer o destino e aproveitar para participar do evento, 5% se deslocaram principalmente por algum outro motivo, e 16% não responderam este questionamento.

Encaminhando-se até o destino, houve uma grande movimentação na malha aérea e também rodoviária, onde coletou-se uma amostragem de 38% desembarcaram nos aeroportos, sendo 37% em vôos regulares e 1% vôos charter; 28% chegaram ao destino através de automóveis, e movimentando ainda as rodovias brasileiras, 12% encaminharam-se até o destino em ônibus de linha e regulares.

O maior fluxo dos maratonistas está na utilização do hotel como hospedagem, com significativa maioria 55% dos atletas que vem para a maratona decidem pela rede hoteleira, 11% escolhe a casa de amigo ou parente, 7% outro meio de pernoite e 4% decidem pernoitar em pousadas, 20% dos entrevistados não reponderam a essa questão. A maior escolha pelos hotéis pode ser entendida pela qualidade da rede hoteleira que Foz do Iguaçu dispõe ou pelo maior nível de concentração e liberdade que o maratonista requer para se instalar durante o tempo da maratona.

Outro dado observado, que ocasiona o aumento no número de turistas de Foz do Iguaçu/PR e movimenta a economia da cidade, foi que 57% dos atletas vieram com suas famílias, em grupo ou excursão, apenas 20% vieram sozinhos e 23% não responderam.

Percebe-se nos resultados obtidos sobre participação no exterior, 53% afirmam não ter participado de eventos em outros países. Completando o quadro 34% já participou e 13% não responderam. Em relação à frequência que participam

de corridas fora de seu país de origem, demonstra-se que as respostas variam entre uma, duas ou três vezes ao ano, variando entre o extremo de disputar internacionalmente duas vezes ao mês e ao mínimo de zero, ou seja, nunca ter disputado nenhuma meia maratona internacional. Isso mostra claramente que essa Meia Maratona não é determinante apenas para uma classe de corredores, sendo extensiva para amadores e profissionais.

A maior parte dos entrevistados é estreante, perfazendo um valor de 52%. Quanto às modalidades de corrida praticadas pelos atletas questionados, em relação ao perfil dos atletas participantes da meia maratona das cataratas tem-se que 53% dos entrevistados percorre um trajeto de 10Km. As meias maratonas (21km) aparecem com 27%, o percurso de uma maratona (42km) figuram com apenas 7%. Os que praticam menos de 10km perfazem o valor de 1%. Neste quesito, a porcentagem, dos que não responderam corresponde a 11%.

Nesse aspecto, verifica-se que a principal motivação para os corredores é a prática esportiva. Isso porque 31% manifestaram que esse é seu principal interesse. Em sequência tem-se a organização com 26%. Em terceiro plano esta a possibilidade de conhecer outros lugares. Reafirma-se assim a tendência de Foz do Iguaçu tornar-se fenômeno nas atrações que correspondam ao turismo de eventos esportivos, aliando as belezas da cidade, a qualidade dos eventos aqui produzidos e a qualidade de vida. Assim, através dos dados obtidos com a presente pesquisa, bem como através da pesquisa bibliográfica associada, tem-se configurada a importância da prática esportiva, sendo o sucesso da Meia Maratona das Cataratas reflexo dessa consciência corporal que vêm sendo despertada nos brasileiros.

Analisando o processo de tomada de conhecimento e da circulação de informações pode-se analisar a importância das novas mídias digitais. Para este evento, a maioria dos entrevistados tomou conhecimento a partir da internet, num valor percentual correspondente a 35%. Em seguida está a informação divulgada por amigos, ou seja, boca-a-boca. Televisão, revista/jornal aparecem ambos com uma faixa de 9%. Agencias de turismo e rádio figuram com apenas 0.3%. Os que não responderam perfazem um valor de 12% e os que tomaram conhecimento por outros meios 5%.

Fica demonstrado o sucesso do evento esportivo alvo da presente análise. Isto por que 87% manifestaram-se de maneira positiva. Deste total 65% consideraram como ótimo, 20% como bom e apenas 2% regular. Do percentual restante, apenas 1% demonstraram-se insatisfeito com o evento, classificando-o como ruim e 12% não responderam a pergunta. Em relação a entrega do kits, no máximo dois dias antes da prova, convalidou-se novamente o sucesso do evento através da satisfação dos corredores. Isso porque 86% consideraram ótimo, bom ou regular. Subdividindo-os temos: 62% ótimo, 23% bom e 1% regular. Não responderam 13% e os que consideraram ruim 1%.

Finalmente, analisou-se a expectativa de volta dos corredores, tal questionamento é importante, pois o retorno do turista é essencial, não apenas para o sucesso das edições posteriores da maratona, mas também para o desenvolvimento local, pois um evento do porte da Maratona das Cataratas traz recursos para os mais diversos setores turísticos, desde hospitalidade até gastronomia.

Observou-se que 80% dos questionados posicionou-se de modo claro, manifestando á vontade de retornar a Meia Maratona das Cataratas, 8% não sabem, e apenas 1% não pretende mais voltar e 11% não responderam. Nessa análise em específico é possível traçar um paralelo com o tema qualidade na prestação de serviço na área turística. Tem-se de forma amplamente aceita que a qualidade do serviço é fundamental para o sucesso de toda empresa de serviços, no entanto, não é tarefa simples definir o que seja essa “qualidade” em termos estritos. No presente caso, verifica-se a satisfação ampla dos corredores, pois 80% informam desejar voltar ao destino.

O sucesso da Meia Maratona das Cataratas está diretamente relacionado ao diferencial do trajeto da corrida, também através do questionário foi possível elucidar a preferência dos maratonistas pelo trajeto anterior ao da última corrida. Muitos deles demonstraram preferir correr o mesmo trajeto do ano anterior, apesar das diversas sugestões obtidas fica evidente que não é uma crítica de reprovação, senão que o maratonista se sente a vontade de expor suas ideias com a intenção de voltar a realizar a prova, as sugestões em sua maioria são pertinentes, isso contribui

para a visão positiva do evento que em grande proporção traz novos competidores para as próximas edições.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que a Meia Maratona das Cataratas surgiu como forma de suprir a baixa s natureza através da corrida de rua. Alem disso, verificou-se a proporção que a corrida vem alcançando a cada edição, sendo transmitida pela Rede Globo de Televisão, integrando a Liga de Ouro e estar pela terceira vez consecutiva entre as finalistas da Revista O2, uma das mais influentes do setor esportivo, especialmente de corridas de rua.

Quanto a influencia da Meia Maratona das Cataratas em outras corridas de rua em Foz do Iguaçu, visualizou-se o apoio gerado pela organização no incentivo a realização de outras corridas e sua contribuição na geração de renda para o destino. Constatou-se com as respostas do questionário que a qualidade desse evento e a possibilidade de Foz do Iguaçu tornar-se mais um destino turístico, não somente pelas belezas naturais, mas pela qualidade dos eventos que aqui se realizam.

Esse tipo de evento permite novas possibilidades para o Turismo, sendo oferecido outro aspecto que não so o natural. Apresentar Foz do Iguaçu como uma cidade que cria e organiza um evento esportivo e um convite a um novo perfil de turista. O evento convida o atleta a visitar e aproximar do cidade que e palco de um evento esportivo novo, mas que apesar dos poucos anos já e reconhecido nacionalmente. Quando as instituições que são especificamente voltadas para o turismo abraçam a responsabilidade social e oferecem um retorno positivo para a cidade, todos que são afetados pelo evento aprovam a realização do mesmo, a cidade cresce não somente durante o período da meia maratona, também cresce na tradição cultural de uma boa organização e de dialogo entre o aspecto econômico, social e esportivo.

Importante é perceber que a Meia Maratona das Cataratas está na sua setima edição, portanto, ainda está repleta, de possibilidades, o sucesso de sua realização está no caráter inovador de explorar as atrações turísticas de Foz do

Iguaçu, buscando não somente um evento de alto escalão de atletas, mas sim uma corrida aberta e acessível a quem se sinta desafiado ou motivado a participar.

Aliar turismo, cultura, tríplice fronteira e bons eventos, é por certo um dos caminhos para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural. Esporte é qualidade de vida e Foz do Iguaçu respira turismo a vida, temos assim a tríade da Meia Maratona das Cataratas: Foz-Esporte-Vida. Através da elaboração deste estudo e pelas sugestões dos participantes da pesquisa, recomenda-se aos organizadores da Meia Maratona das Cataratas, a viabilização da mudança no percurso da prova, uma vez que os atletas preferiam o seu percurso antigo, por terminar em frente às Cataratas do Iguaçu, a verificação de uma empresa de eventos para auxiliar na sua realização, trabalhando com empresas de Foz do Iguaçu e buscar um maior incentivo para atrair a população local e turistas a estarem presentes no Parque Nacional do Iguaçu, para assistirem a prova.

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

ALMEIDA, Marco; GUTIERREZ, Gustavo. **Subsídios Teóricos do Conceito Cultura para Entender o Lazer e suas Políticas Públicas**. Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Brasília, DF, 2.1, 22 11 2007. Acesso em: 11 set. 2012.

BAHL, Miguel. **Turismo Enfoques Teóricos e Práticos**. São Paulo: Roca, 2003.

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte:** Uma Introdução. 2.ed. Rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

DALLARI, Martha. **Corrida de Rua:** Um Fenômeno Sociocultural Contemporâneo. 2005. 130 pg. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo. Acesso em: 11 set. 2012.

FERRANDO, M.G; BARATA, N.P; OTERO, F.L (2009). ***Sociologia del deporte***. (pp. 20-21). 3.ed. Madrid.

LEWIS, B. R.; MITCHELL, V. **Defining and Measuring the Quality of Customer Service. Marketing**, Intelligence and Planning, v. 8, n. 6, p. 11-17, 1990.

MCDANIEL, Carl D. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Curso de Capacitação em Turismo. **Produção e Gestão de Eventos**. Brasil, 2010.

ORGANIZAÇÃO Mundial do Turismo (OMT). **Sinais e Símbolos Turísticos.** São Paulo: Roca, 2003.

PEREIRA, Túlio Garcias. **Eventos Esportivos e sua Influência no Contexto Social**. Trabalho de Graduação (Graduação em Educação Física) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

PRONI, Marcelo W. (1998). **Esporte-espetáculo e Futebol-empresa**. (p.75) Tese de doutorado, Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas.

RUBIO, Katia. **Mega Eventos Esportivos, Legado e Responsabilidade Social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. Acesso em: 16 set. 2012.

SALGADO, J.V.V.; CHACON-MIKAHIL, M.P.T. Corrida de Rua: Análise do Crescimento do Número de Provas e de Praticantes. **Revista Conexões**, Campinas, v.4, n.1, p. 100-109, 2006.

STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.